



ARTE E SUAS INSTITUIÇÕES

XXXIII COLÓQUIO DO COMITÊ BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA ARTE

RESUMOS

Dária Jaremtchuk
Universidade de São Paulo - USP

CONTRABIENAL: exposição impressa ou manifesto político?

Contrabienal, espécie de livro de artista, exposição circulante e manifesto político, foi uma das respostas mais contundente do meio das artes à ditadura brasileira. Desde Nova York, o Museo Latinoamericano e o Movimiento por la Independencia Cultural de Latino América (ou Movement for Latin American Cultural Independent - MICLA) entraram em contato com artistas de diversos países explicando os motivos da proposta: a ampliação do boicote à Bienal de São Paulo de 1969 e a denúncia da tortura e da violência praticadas, não somente no Brasil, mas também em outros países da América Latina. Para os artistas, a potencialização e a expansão do boicote iniciado em 1969 apoiava-se nos próprios fatos políticos que foram estampados na publicação em forma de imagens e depoimentos de brasileiros torturados pelo regime. Mesmo sendo o Brasil o foco da publicação, nenhum brasileiro dela participou para evitar possíveis represálias por parte do regime. E como era de se esperar, tampouco circulou pelo país ou ganhou repercussão na imprensa.

Todo o material recebido foi incluído em Contrabienal, pois não houve qualquer espécie de seleção ou “curadoria”. Luis Camnitzer, Liliana Porter, Carla Stellweg e Teodoro Maus desenharam e imprimiram-no em uma máquina off-set. Apesar de todos os esforços, tanto a adesão de artistas como circulação da publicação foi bastante limitada.

Em 1971, antes mesmo de sua publicação, Gordon Matta Clark fez circular uma carta em que chamava seus pares a manter e ampliar o boicote à X Bienal de São Paulo de 1969. Esse conteúdo acabou por ser incorporado à publicação. Para o artista norte-americano não se tratava apenas de manter o afastamento na edição da XI Bienal, mas de igualmente denunciar a falta de liberdade vivida no país e as violências cometidas pelo governo. Deste modo, o objetivo desta comunicação é analisar os entornos que envolveram a produção e a circulação de Contrabienal.